

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** RESGATE DA PUERICULTURA DE CRIANÇAS DE DOIS A SEIS ANOS  
**Relatoria:** MARIA JACIELMA ALVES DE MELO ARAÚJO  
LUANA DA SILVA VIANA  
BRENDA PINHEIRO EVANGELISTA  
**Autores:** KERMA MÁRCIA DE FREITAS  
RENATA PEREIRA DE ALMEIDA  
MILEIDE FÁTIMA LIMA DA SILVA  
RAFAEL BEZERRA DUARTE  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania  
**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Ministério da Saúde preconiza um calendário mínimo de nove consultas de puericultura até o segundo ano de vida, a partir desta idade a criança precisa comparecer pelo menos uma vez por ano, preferencialmente próximo à data de nascimento. Essas faixas etárias são selecionadas porque representam momentos de oferta de imunizações e de orientações de promoção de saúde e prevenção de doenças. As crianças que necessitam de maior atenção devem ser vistas com maior frequência por meio da Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS). **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante a realização de encontros com os pais e/ou responsáveis, aonde foi abordado a importância da puericultura de crianças de dois a seis anos de idade. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado durante o estágio supervisionado I do curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado na UAPS - Alto Manoel Mariano I, localizada na cidade de Icó Ceará. A experiência deu-se no mês de Abril de 2019, através da realização de dois encontros com os pais e/ou responsáveis de crianças de dois a seis anos de idade matriculados na Escola/creche de Ensino Fundamental I João Raimundo Motta. Onde foram abordadas temáticas sobre a importância da puericultura. Participaram dos encontros 93 pais e/ou responsáveis. **RESULTADOS:** Durante os encontros, pode-se verificar através dos relatos dos pais e/ou responsáveis que ainda existe desinformação sobre a importância do acompanhamento das consultas de puericultura para crianças acima de dois anos, assim como, desconhecimento e falta de atenção para esse cuidado. Percebeu-se ainda que a maioria dos participantes realizavam as consultas de puericultura de suas crianças até dois anos, após esse período começavam a se ausentar da UAPS, retornando quando a criança apresentava alguma patologia e/ou quando era campanha de vacinação. A partir desses encontros percebeu-se uma maior adesão no acompanhamento da puericultura entre as crianças de dois a seis anos na unidade. **CONCLUSÃO:** Diante dos achados observa-se a importância de regatar a puericultura entre as crianças dessa faixa etária, pois é através desta que os profissionais passam a analisar o crescimento e desenvolvimento, e caso apresente alguma alteração serão realizadas as intervenções e encaminhamentos necessários, visando um crescimento saudável.